

**Mongeral Aegon Fundo de Pensão -
Sociedade de Previdência Privada**
Demonstrações contábeis consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores
Mongeral AEGON Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Mongeral AEGON Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no. 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem as demonstrações da mutação do ativo líquido, do ativo líquido e das provisões técnicas dos planos para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Mongeral AEGON Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança,

mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contador CRC 1RJ087128/O-0

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Balanco patrimonial consolidados em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>		<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo			Passivo		
Disponível	706	222	Exigível operacional	462	106
Realizável	65.961	47.608	Gestão previdencial	454	102
Gestão previdencial	600	11	Gestão administrativa	8	4
Gestão administrativa	3	3	Patrimônio social	66.205	47.724
Investimentos (Nota 4)	65.358	47.594	Patrimônio de cobertura do plano	62.423	45.311
Títulos públicos	8.347	2.424	Provisões matemáticas (Nota 5)	62.110	45.014
Fundos de investimentos	57.011	45.170	Benefícios concedidos	15.272	5.154
			Benefícios a conceder	47.224	39.860
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(386)	-
			Equilíbrio técnico	314	297
			Resultados realizados	314	297
			Superávit/Déficit técnico acumulado	314	297
			Fundos (Nota 6)	3.782	2.413
			Fundos previdenciais	3.631	2.312
			Fundos administrativos	151	101
Total do ativo	<u>66.667</u>	<u>47.830</u>	Total do passivo	<u>66.667</u>	<u>47.830</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações das mutações do patrimônio social - Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2016	2015	Variação (%)
A) Patrimônio social - início do exercício	47.724	37.560	27,06
1. Adições	21.294	14.002	52,08
Contribuições previdenciais	11.574	8.761	32,11
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	9.113	4.745	92,05
Receitas administrativas	590	491	20,16
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão administrativa	17	5	240,00
2. Destinações	(6.559)	(3.838)	70,90
+Benefícios	(6.001)	(3.433)	74,80
Despesas administrativas	(558)	(405)	37,78
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	14.735	10.164	44,97
Provisões matemáticas	13.349	9.393	42,12
Superávit técnico do exercício	17	87	(80,46)
Fundos previdenciais	1.319	593	122,43
Fundos administrativos	50	91	(45,05)
4. Operações transitórias	3.746	-	-
Operações transitórias	3.746	-	-
B) Patrimônio social - final do exercício (A+3)	66.205	47.724	38,72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Mongeral

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2016	2015	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	30.798	24.041	28,11
1. Adições	12.285	8.693	41,32
Contribuições	6.631	5.704	16,25
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	5.654	2.989	89,16
2. Destinações	2.872)	(1.936)	48,35
Benefícios	(2.530)	(1.606)	57,53
Custeio administrativo	(342)	(330)	3,64
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	9.413	6.757	39,31
Provisões matemáticas	8.491	5.856	45,00
Fundos previdenciais	1.305	586	122,70
Superávit (déficit) técnico do exercício	(383)	315	(221,59)
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	40.211	30.798	30,56
C) Fundos não previdenciais	96	69	39,13
Fundos administrativos	96	69	39,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício nº3

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2016	2015	Varição (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	11.925	10.897	9,43
1. Adições	2.883	1.667	72,95
Contribuições	801	321	149,53
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	2.082	1.346	54,68
2. Destinações	(958)	(639)	49,92
Benefícios	(880)	(597)	47,40
Custeio administrativo	(78)	(42)	85,71
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	1.925	1.028	87,26
Provisões matemáticas	1.526	1.256	21,50
Superávit (déficit) técnico do exercício	399	(228)	(275,00)
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	13.850	11.925	16,14
C) Fundos não previdenciais	30	15	100,00
Fundos administrativos	30	15	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefícios Previdenciários dos Militares Estaduais - Plano ABEPOM PREVIDÊNCIA

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2016	2015	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	4.113	2.417	70,17
1. Adições	4.006	2.729	46,79
Contribuições	3.167	2.368	33,74
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	839	361	132,41
2. Destinações	(1.746)	(1.033)	69,02
Benefícios	(1.702)	(1.001)	70,03
Custeio administrativo	(44)	(32)	37,50
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	2.260	1.696	33,25
Provisões matemáticas	2.260	1.696	33,25
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	6.373	4.113	54,95
C) Fundos não previdenciais	14	12	16,67
Fundos administrativos	14	12	16,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário Contábil Prev - CONTABIL PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2016	2015	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	197	153	28,76
1. Adições	285	167	70,66
Contribuições	241	148	62,84
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	44	19	131,58
2. Destinações	(105)	(123)	(14,63)
Benefícios	(102)	(121)	(15,70)
Custeio administrativo	(3)	(2)	50,00
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	180	44	309,09
Provisões matemáticas	180	44	309,09
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	378	197	91,88
C) Fundos não previdenciais	1	1	0,00
Fundos administrativos	1	1	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário dos profissionais das Empresas de Tecnologia - TECPrevi

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2016	2015	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	590	42	1.304,76
1. Adições	921	667	38,08
Contribuições	776	637	21,82
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	145	30	383,33
2. Destinações	(177)	(119)	48,74
Benefícios	(164)	(108)	51,85
Custeio administrativo	(13)	(11)	18,18
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	744	548	35,77
Provisões matemáticas	729	541	34,75
Fundos Previdenciais	15	7	114,29
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	1.334	590	126,10
C) Fundos não previdenciais	4	4	0,00
Fundos administrativos	4	4	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário da ADOTESC e Sicoob-CREDITAN - Prevtran

Exercícios findos em 31 de dezembro

	<u>2016</u>
A) Ativo líquido - início do exercício	-
1. Adições	797
Contribuições	449
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	348
2. Destinações	(634)
Benefícios	(623)
Custeio administrativo	(11)
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	163
Provisões matemáticas	163
4. Operações Transitórias	3.746
Operações Transitórias	3.746
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	3.909
C) Fundos não previdenciais	6
Fundos administrativos	<u>6</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Mongeral

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2016	2015	Varição (%)
1. Ativos	40.469	30.872	31,09
Disponível	252	90	180,00
Recebível	609	79	670,9
Investimento	39.608	30.703	29,00
Títulos públicos	-	3	(100,00)
Fundos de investimentos	39.608	30.700	29,02
2. Obrigações	162	5	3.140,00
Operacional	162	5	3.140,00
3. Fundos não previdenciais	96	69	39,13
Fundos administrativos	96	69	39,13
5. Ativo líquido (1-2-3)	40.211	30.798	30,56
Provisões matemáticas	36.240	27.749	30,60
Superávit técnico	362	745	(51,41)
Fundos previdenciais	3.609	2.304	56,64

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício nº 3

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2016	2015	Variação (%)
1. Ativos	13.899	11.948	16,33
Disponível	86	27	218,52
Recebível	116	16	625,00
Investimento	13.697	11.905	15,05
Títulos públicos	8.347	2.421	244,77
Fundos de investimentos	5.350	9.484	(43,59)
2. Obrigações	19	7	171,43
Operacional	19	7	171,43
3. Fundos não previdenciais	30	16	87,50
Fundos administrativos	30	16	87,50
5. Ativo líquido (1-2-3)	13.850	11.925	16,14
Provisões matemáticas	13.899	12.373	12,33
Déficit técnico	(49)	(448)	(89,06)
6. Apuração do equilíbrio técnico ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(49)	(448)	(89,06)
b) (+/-) Ajuste de precificação	199	256	(22,27)
c) Equilíbrio técnico ajustado (a+b)	150	(192)	(178,13)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciários dos Militares Estaduais - Plano ABEPOM PREVIDÊNCIA

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2016	2015	Varição (%)
1. Ativos	6.486	4.198	54,50
Disponível	193	72	168,06
Recebível	14	12	16,67
Investimento	6.279	4.114	52,63
Fundos de investimentos	6.279	4.114	52,63
2. Obrigações	99	74	33,78
Operacional	99	74	33,78
3. Fundos não previdenciais	14	12	16,67
Fundos administrativos	14	12	16,67
5 Ativo líquido (1-2-3)	6.373	4.113	54,95
Provisões matemáticas	6.373	4.113	54,95

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário Contábil Prev - Plano CONTABIL PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2016	2015	Variação (%)
1. Ativos	389	205	89,76
Disponível	9	6	50,00
Recebível	1	1	0,00
Investimento	379	198	91,41
Fundos de investimentos	379	198	91,41
2. Obrigações	10	7	42,86
Operacional	10	7	42,86
3. Fundos não previdenciais	1	1	0,00
Fundos administrativos	1	1	0,00
5. Ativo líquido (1-2-3)	378	197	91,88
Provisões matemáticas	378	197	91,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário dos profissionais das empresas de Tecnologia - TECPrevi

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2016	2015	Varição (%)
1. Ativos	1.364	604	125,83
Disponível	27	27	0,00
Recebível	4	4	0,00
Investimento	1.333	573	132,64
Fundos de investimentos	1.333	573	132,64
2. Obrigações	26	10	160,00
Operacional	26	10	160,00
3. Fundos não previdenciais	4	4	0,00
Fundos administrativos	4	4	0,00
5. Ativo líquido (1-2-3)	1.333	590	125,93
Provisões matemáticas	1.311	582	125,26
Fundos previdenciais	22	8	175,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário da ADOTESC e Sicoob-CREDITAN - Pevtran

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>
1. Ativos	4.052
Disponível	104
Recebível	6
Investimento	3.942
Fundos de investimentos	3.942
2. Obrigações	137
Operacional	137
3. Fundos não previdenciais	6
Fundos administrativos	6
5. Ativo líquido (1-2-3)	3.909
Provisões matemáticas	<u>3.909</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações do plano de gestão administrativa - Consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2016	2015	Varição (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	101	10	910,00
1. Custeio da gestão administrativa	608	496	22,58
1.1. Receitas	608	496	22,58
Custeio administrativo da gestão previdencial	492	417	17,99
Custeio administrativo dos investimentos	70	48	45,83
Receitas diretas	29	26	11,54
Resultado positivo líquido dos investimentos	17	5	240,00
2. Despesas administrativas	(558)	(405)	37,78
2.1. Administração previdencial	(488)	(357)	36,69
Treinamentos, congressos e seminários	(2)	(16)	(87,50)
Serviços de terceiros	(388)	(308)	25,97
Despesas gerais	(70)	(9)	677,78
Tributos	(28)	(24)	16,67
2.2. Administração dos investimentos	(70)	(48)	45,83
Treinamentos, congressos e seminários	-	(12)	(100,00)
Serviços de terceiros	(67)	(33)	103,03
Despesas gerais	-	(1)	(100,00)
Tributos	(3)	(2)	50,00
6. Sobra da gestão administrativa (1+2)	50	91	(45,05)
7. Constituição do fundo administrativo (6)	50	91	(45,05)
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7)	151	101	49,50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefício Mongeral

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2016	2015	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	40.374	30.803	31,07
1. Provisões matemáticas	36.240	27.749	30,60
1.1. Benefícios concedidos	474	27	1.655,56
Contribuição definida	462	-	-
Benefício definido	12	27	(55,56)
1.2. Benefícios a conceder	35.766	27.722	29,02
Contribuição definida	35.275	27.499	28,28
Saldo de contas - parcela patrocinador	12.786	10.037	27,39
Saldo de contas - parcela participantes	22.489	17.462	28,79
Benefício definido	491	223	120,18
2. Equilíbrio técnico	362	745	(51,41)
2.1. Resultados realizados	362	745	(51,41)
Superávit técnico acumulado	362	745	(51,41)
Reserva de contingência	241	63	282,54
Reserva para revisão de plano	121	682	(82,26)
3. Fundos	3.609	2.304	56,64
3.1. Fundos previdenciais	3.609	2.304	56,64
4. Exigível operacional	162	5	3.140,00
4.1. Gestão previdencial	162	5	3.140,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefício nº3

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2016	2015	Variação (%)
Provisões técnicas (1+2+4)	13.869	11.932	16,23
1. Provisões matemáticas	13.899	12.373	12,33
1.1. Benefícios concedidos	14.275	4.949	188,44
Benefício definido	14.275	4.949	188,44
1.2. Benefícios a conceder	10	7.424	(99,87)
Contribuição definida	10	7.424	(99,87)
Saldo de contas - parcela patrocinador	1	6.070	(99,88)
Saldo de contas - parcela participantes	9	1.354	(99,34)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(386)	-	-
(-) Déficit equacionado	(386)	-	-
(-) Patrocinador	(386)	-	-
2. Equilíbrio técnico	(49)	(448)	(89,06)
2.1. Resultados realizados	(49)	(448)	(89,06)
(-) Déficit técnico acumulado	(49)	(448)	(89,06)
4. Exigível operacional	19	7	171,43
4.1. Gestão previdencial	19	7	171,43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefícios Previdenciários dos Militares Estaduais - Plano ABEPOM
PREVIDÊNCIA
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2016	2015	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+4)	6.472	4.186	54,61
1. Provisões Matemáticas	6.373	4.112	54,99
1.1. Benefícios concedidos	225	178	26,40
Contribuição definida	225	178	26,40
1.2. Benefícios a Conceder	6.148	3.934	56,28
Contribuição Definida	6.148	3.934	56,28
Saldo de Contas - Parcela Participantes	6.148	3.934	56,28
4. Exigível Operacional	99	74	33,78
4.1. Gestão Previdencial	99	74	33,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefício Previdenciário Contábil Prev - CONTABIL PREV
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2016	2015	Variação (%)
Provisões técnicas (1+4)	388	204	90,20
1. Provisões matemáticas	378	197	91,88
1.2. Benefícios a Conceder	378	197	91,88
Contribuição definida	378	197	91,88
Saldo de Contas - Parcela Participantes	378	197	91,88
4. Exigível operacional	10	7	42,86
4.1. Gestão previdencial	10	7	42,86

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefício Previdenciário dos profissionais das empresas de Tecnologia - TECPrevi

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>Variação (%)</u>
Provisões técnicas (1+34)	1.359	600	126,50
1. Provisões matemáticas	1.311	582	125,26
1.2. Benefícios a Conceder	1.311	582	125,26
Contribuição definida	1.311	582	125,26
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	591	249	137,35
Saldo de Contas - Parcela Participantes	720	333	116,22
3. Fundos	22	8	175,00
3.1. Fundos previdenciais	22	8	175,00
4. Exigível operacional	26	10	160,00
4.1. Gestão previdencial	26	10	160,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefício Previdenciário da ADOTESC e Sicoob-CREDITAN - Prevtran

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>
Provisões Técnicas (1+4)	4.046
1. Provisões Matemáticas	3.909
1.1. Benefícios concedidos	298
Contribuição definida	298
1.2. Benefícios a Conceder	3.611
Contribuição Definida	3.611
Saldo de Contas - Parcela Participantes	3.611
4. Exigível Operacional	137
4.1. Gestão Previdencial	<u>137</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Mongeral Aegon Fundo de Pensão – Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”) foi instituída como entidade fechada de previdência complementar, nos termos da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, de fins previdenciários e não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e personalidade jurídica de direito privado, com o objetivo de administrar, instituir, executar e operar planos de benefícios de caráter previdenciário. O início de suas atividades se deu em 1º de novembro de 2005, aprovado pela Portaria nº 105 da Secretaria de Previdência Complementar, de 24 de agosto de 2004.

É qualificada como multiplano, administrando plano ou conjunto de planos de benefícios para diversos grupos de participantes, com independência patrimonial. Por congregar mais de um patrocinador ou instituidor, a Mongeral Aegon Fundo de Pensão é qualificada como multipatrocinada.

Na implantação da Mongeral Aegon Fundo de Pensão, em novembro de 2005, foi transferido para esta entidade o Plano de Benefícios nº 3 (CNPB nº 199700792), anteriormente administrado pelo Icatu Hartford Fundo de Pensão e naquela mesma época houve a transferência do saldo dos recursos coletados no Icatu Hartford Fundo de Pensão para a Mongeral Aegon Fundo de Pensão.

Em 16 de dezembro de 2011, através do Ofício nº 5.474/CGAF/DITEC/PREVIC, foi aprovada a implantação do Plano de Benefícios Previdenciários dos Militares Estaduais - Plano ABEPOMPREV (CNPB 2011002419), através de Convenio de adesão da Associação Beneficente dos Militares Estaduais - ABEPOM, na condição de instituidora do referido Plano.

Em 21 de junho de 2012, através da portaria MPS/PREVIC/DITEC nº 331, foi aprovada a implantação do Plano de Benefícios Previdenciários Contábil Prev (CNPB 2012001238), através de Convenio de adesão da Federação dos Contabilistas do Estado de Rio Grande do Sul - FEDERACON, na condição de instituidora do referido Plano.

Em 24 de dezembro de 2013, através da portaria MPS/PREVIC/DITEC nº 721, foi aprovado o regulamento do Plano de Benefícios TECPrevi (CNPB 2013002319), através de Convenio de adesão da Acate Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia e suas Associadas, na condição de patrocinadoras do referido Plano.

Em 13 de janeiro de 2016, através da portaria MPS/PREVIC/DITEC nº 23, foi aprovada a transferência de gerenciamento do Plano Prevtran (CNPB 2010004183) da Petros – Fundação Petrobras de Seguridade Social para o Mongeral Aegon Fundo de Pensão, através de Convenio de adesão da Associação dos Despachantes de Trânsito do Estado de Santa Catarina e da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Despachantes de Trânsito de Santa Catarina instituidoras do referido Plano.

A Entidade administra atualmente o Plano de Benefícios nº 3 (CNPB nº 199700792) na modalidade de contribuição variável, o Plano de Benefícios Mongeral (CNPB nº 2006004638), ABEPOMPREV (CNPB nº 2011002419), Prevtran (CNPB nº 201004183), Contábil Prev (CNPB nº 2012001238) e TECPrevi (CNPB 2013002319), nas modalidades de Contribuição Definida.

O quadro de participantes ativos e assistidos contempla os participantes cancelados que estão aguardando o resgate. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 apresenta a seguinte composição:

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

Plano	Ativos		Assistidos		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
PB Mongeral	1.177	1.376	3	1	1.180	1.377
PB nº 3	2	5	10	8	12	13
ABEPOMPREV	1.643	1.519	4	2	1.647	1.521
CONTÁBIL PREV	208	133	-	-	208	133
PREVTRAN	238	-	2	-	240	-
TECPREVI	146	152	-	-	146	152
Total	3.414	3.185	19	11	3.433	3.196

2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 25 de 17 de dezembro de 2015, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, Resolução CNPC nº 12 de 19 de agosto de 2013, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade.

As demonstrações contábeis, consolidadas e por plano, elaboradas e encaminhadas à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, são as seguintes:

- Balanço Patrimonial - Consolidado
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - Consolidado
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de Benefícios
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de Benefícios
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada
- Demonstração das Provisões Técnicas do plano de benefícios por plano de Benefícios

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na estrutura de gestão individualizada, considerando os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão previdencial**

Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no artigo 14 da Lei Complementar n  109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

- **Gestão administrativa**

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

- **Investimentos**

Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefício.

Todos os recursos que transitam pela Entidade tem sua origem nos planos previdenciais e são segregados por plano de acordo com sua origem e aplicação, assim, os recursos garantidores de cada plano são apurados de acordo com a movimentação financeira. A contabilização é segregada por plano através de balancetes individuais que são consolidados para um acompanhamento global.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 14 de julho de 2017.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

a) Elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

Como consequência, (I) não existe a segregação de ativos e passivos entre circulante e de longo prazo, (II) os investimentos estão contemplados no grupo “Ativo Realizável”, (III) o “Ativo Permanente” abrange somente os bens utilizados na operação da entidade, (IV) os resultados de exercícios futuros estão segregados de acordo com as suas origens, em cada segmento, (V) o grupo “Provisões Matemáticas” representa em valores presentes os compromissos assumidos pela Entidade junto aos seus participantes.

A escrituração contábil é feita pelo regime de competência, a exceção das contribuições de Autopatrocinados e de participantes e instituidores vinculados aos planos de instituidores, estruturados na modalidade de contribuição definida, que são operações registradas pelo regime de caixa, e obedecem à planificação de contas padrão em vigor para as entidades fechadas de previdência complementar (Resolução CNPIC Nº 08 de 31 de outubro de 2011, Anexo C, item 8.1)

b) Apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. As contribuições de autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa.

c) Estimativas contábeis

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

Na elaboração das demonstrações contábeis certos valores são registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões matemáticas, o valor de realização dos ativos, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, entre outros. A entidade revisa periodicamente as estimativas e premissas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

d) Realizável

Gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras e dos participantes.

Gestão administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

Investimentos

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação

Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.

- Títulos mantidos até o vencimento

Registra os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a Entidade mantenha interesse e capacidade financeira de resgatá-los somente no vencimento. Os ajustes ao valor de mercado são apropriados no resultado do exercício.

A Entidade classificou em 31 de dezembro de 2016 e 2015 os Títulos Públicos Federais como títulos mantidos até o vencimento, e estudos indicam capacidade de manutenção dos referidos valores até a sua liquidação.

f) Custódia de títulos

A carteira de investimentos da Entidade é administrada por terceiros. Os títulos encontram-se custodiados em instituições financeiras, na Central de Custódia e Liquidação de Títulos Privados - CETIP, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

g) Exigível operacional

Registra os valores a pagar assumidos pelos planos previdenciais e pelo Plano de Gestão Administrativa.

h) Exigível atuarial - provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário habilitado e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício segregados por plano de benefício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento dos Planos de Benefícios da Entidade, vigentes em 31 de dezembro de 2016 e 2015, que incluem os institutos do benefício proporcional diferido, portabilidade, resgate e autopatrocínio, na forma prevista na Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, institutos esses regulamentados pela Resolução CGPC nº 06, de 30 de outubro de 2003.

i) Constituição de fundos

Fundo previdencial

É composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores acumulados no Fundo poderão ser utilizados para a redução de contribuições futuras da patrocinadora.

Fundo administrativo

Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras, entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais, o rendimento da aplicação dos recursos administrativos e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas. Os valores acumulados no Fundo poderão ser utilizados para custear as despesas administrativas do exercício subsequente.

j) Imposto de renda e PIS/COFINS

Impostos de renda

Com advento da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005, o imposto de renda na fonte incide sobre os benefícios e resgates pagos aos participantes dos planos estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, de acordo com a opção realizada pelo participante e regras dispostas na Lei, ocorrem da seguinte forma:

- i) Por uma tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios.
- ii) Por permanecerem no regime tributário, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

PIS/COFINS

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

4. Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a carteira consolidada e por plano de investimentos da Entidade é composta como segue:

	2016							Consolidado
	PB Mongeral	PB nº3	PGA	ABEPOM PREV	CONTÁBIL PREV	Prev Tran	TEC Previ	
Títulos Públicos	-	8.347	-	-	-	-	-	8.347
Títulos Públicos federais	-	8.347	-	-	-	-	-	8.347
NTN – Série B	-	8.347	-	-	-	-	-	8.347
Fundos de investimentos	39.608	5.350	120	6.279	379	3.942	1.333	57.011
Mongeral Aegon Institucional	201	-	-	209	-	3.652	-	4.062
Mongeral Aegon Multiprev Institucional	39.390	79	120	6.037	379	-	1.333	47.338
Mongeral Aegon Inflação Institucional	17	5.271	-	33	-	290	-	5.611
Total	39.608	13.697	120	6.279	379	3.942	1.333	65.358

	2015						Consolidado
	PB Mongeral	PB nº3	PGA	ABEPOM PREV	CONTÁBIL PREV	TEC Previ	
Títulos Públicos	3	2.421	-	-	-	-	2.424
Títulos Públicos federais	3	2.421	-	-	-	-	2.424
NTN – Série B	3	2.421	-	-	-	-	2.424
Fundos de investimentos	30.700	9.484	101	4.114	198	573	45.170
Mongeral Aegon Institucional	-	-	-	160	-	-	160
Mongeral Aegon Multiprev Institucional	30.700	-	101	3.897	198	573	35.469
Mongeral Aegon Inflação Institucional	-	9.484	-	57	-	-	9.541
Total	30.703	11.905	101	4.114	198	573	47.594

É demonstrado a seguir a composição analítica por vencimento dos títulos de renda fixa e variável que compõem a carteira consolidada da Entidade.

	2016		
	Taxa de Juros %	Até o vencimento Negociação	Valor contábil Total
Títulos até o vencimento		8.347	8.347

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

Títulos Públicos	8.347	8.347	8.347
Títulos Públicos Federais	8.347	8.347	8.347
Notas do Tesouro Nacional - B	8.347	8.347	8.347
B39398 15/08/2018 aquisição 10/12/2013	IPCA +5,97	272	272
B40103A 15/08/2022 aquisição 12/12/2013	IPCA+6,29	746	746
B40944 15/05/2035 aquisição 12/12/2013	IPCA+6,44	997	997
B42377A 15/08/2050 aquisição 17/12/2013	IPCA+6,42	571	571
B366363 15/08/2018 aquisição 17/02/2016	IPCA+5,91	5.324	5.324
B405512 15/05/2019 aquisição 10/06/2016	IPCA+5,99	358	358
B416002 15/08/2018 aquisição 07/07/2016	IPCA+6,37	79	79
Título para negociação	57.011	57.011	57.011
Renda fixa	9.673	9.673	9.673
Fundos de investimentos abertos	9.673	9.673	9.673
Multimercado	47.338	47.338	47.338
Fundos de investimentos abertos	47.338	47.338	47.338
Total	8.347	57.011	65.358

	2015			
	Taxa de Juros %	Até o vencimento	Negociação	Valor contábil
				Total
Títulos até o vencimento		2.424		2.424
Títulos Públicos		2.424		2.424
Títulos Públicos Federais		2.424		2.424
Notas do Tesouro Nacional - B		2.424		2.424
B39398 15/08/2018 aquisição 10/12/2013	IPCA +5,97	255		255
B40103A 15/08/2022 aquisição 12/12/2013	IPCA+6,29	699		699
B40944 15/05/2035 aquisição 12/12/2013	IPCA+6,44	934		934
B42377A 15/08/2050 aquisição 17/12/2013	IPCA+6,42	536		536
Título para negociação		45.170		45.170
Renda fixa		9.541		9.541
Fundos de investimentos abertos		9.541		9.541
Multimercado		35.469		35.469
Fundos de investimentos abertos		35.469		35.469
Total		2.424	45.170	47.594

Na categoria títulos mantidos até o vencimento, podem ser registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da entidade fechada de previdência complementar de mantê-los em carteira até o vencimento, desde que tenham prazo a decorrer de no mínimo 12 (doze) meses a contar da data de aquisição, e que sejam considerados, pela entidade fechada de previdência complementar, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, como de baixo risco de crédito.

A capacidade financeira de que trata o parágrafo anterior deve ser caracterizada pela capacidade de atendimento das necessidades de liquidez da entidade fechada de previdência complementar, em função dos direitos dos participantes, das obrigações da entidade e do perfil do exigível atuarial de seus planos de benefícios, e evidenciada pelo demonstrativo de resultado de avaliação atuarial – DRAA.

Os títulos públicos federais são considerados títulos livres de risco e foram adquiridos com o intuito de manutenção até o seu efetivo vencimento. O fluxo de amortização dos referidos títulos é adequado à necessidade de liquidez da entidade e é usado para garantir o retorno dos investimentos dos benefícios já concedidos.

As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

Administradores dos fundos na data de encerramento do balanço e seu valor de mercado apurado em consonância com a regulamentação específica aplicável a essa Entidade. A variação originada da comparação entre os valores contábeis e de mercado é apropriada diretamente ao resultado do exercício.

Para os títulos públicos, os valores contábeis foram determinados com base no valor de face dos papéis (marcação na curva).

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a Entidade não apresentava saldos decorrentes de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

5. Patrimônio de cobertura do plano

a) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas por atuário, em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	2016	2015
Benefícios concedidos	15.272	5.154
Contribuição definida	985	178
Saldo de contas dos assistidos - PB Mongeral	462	-
Saldo de contas dos assistidos - ABEPOMPREV	225	178
Saldo de contas dos assistidos - Prevtran	298	-
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	14.287	4.976
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	11.490	2.359
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados PB Mongeral	12	27
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados PB 03	11.478	2.332
Valor atual dos benefícios futuros não programados	2.797	2.617
Valor atual dos benefícios futuros não programados - PB 03	2.797	2.617
Benefícios a conceder	47.224	39.860
Contribuição definida	46.733	39.637
Saldo de contas-parcela patrocinador	13.378	16.356
Saldo de contas-parcela patrocinadores - PB Mongeral	12.786	10.037
Saldo de contas-parcela patrocinador - PB 03	1	6.070
Saldo de contas-parcela patrocinadores – TECPrevi	591	249
Saldo de contas - parcela participantes	33.355	23.281
Saldo de contas - parcela participantes - PB Mongeral	22.489	17.463
Saldo de contas - parcela participantes - PB 03	9	1.354
Saldo de contas - parcela participantes - ABEPOMPREV	6.148	3.934
Saldo de contas - parcela participantes - CONTÁBIL PREV	378	197
Saldo de contas - parcela participantes – TECPrevi	720	333
Saldo de contas - parcela participantes – Prevtran	3.611	-
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	491	223
Valor atual dos benefícios futuros programados	2.657	2.393
Valor atual dos benefícios futuros programados P B Mongeral	2.657	2.393
(-) Valor atual das contribuições futuras do patrocinador	-2.166	-2.170
(-) Valor atual das contribuições futuras do patrocinador - P B Mongeral	-2.166	-2.170
(-) Provisões matemáticas a constituir	-386	-

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

(-) Déficit técnico equacionado	-386	-
(-) Patrocinadores - PBO3	-386	-
Total das provisões matemáticas	62.110	45.014

(i) Benefícios concedidos

Representam o valor atual dos compromissos futuros da Entidade para com os participantes/dependentes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadoria e pensão.

(ii) Benefícios a conceder

Representam o valor atual dos compromissos futuros da Entidade para com os participantes/dependentes que ainda não estão em condição de receber suplementação de aposentadoria pela Entidade. Os benefícios do plano com a geração atual correspondem ao valor presente de todos os benefícios dos planos de aposentadoria, estimados a partir da expectativa do prazo de permanência dos participantes. Essa reserva será amortizada a partir do momento em que cada participante adquirir direito à aposentadoria.

(iii) Benefício definido estruturado em regime de capitalização

Corresponde ao valor dos benefícios futuros programados a serem pagos pelos planos aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, conforme Nota Técnica Atuarial.

(iv) Provisões matemáticas a constituir – Déficit equacionado

Corresponde ao valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a déficit equacionado dos patrocinadores, conforme Nota Técnica Atuarial.

Cada plano apresenta estudos de hipóteses atuarias biométricas e econômicas adequadas ao seu perfil de participantes e benefícios

Hipóteses e métodos atuariais

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do exigível atuarial foram:

(i) Plano de benefícios Mongeral

As hipóteses atuariais podem ser classificadas como biométricas, demográficas, econômicas e financeiras. O Anexo da Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, em seu primeiro item, determina que tais hipóteses devam estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário. Não obstante, a Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015, trouxe um detalhamento maior quanto à adoção das hipóteses do plano.

Assim, foi realizado um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo Plano de Benefícios MONGERAL, cujo resultado foi apresentado no Estudo Técnico de Aderência das Hipóteses Atuariais – ETAH 18/2016, e para o qual se solicitou uma manifestação de concordância da Entidade quanto às referidas hipóteses, para que pudessem ser adotadas na

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

presente avaliação.

Uma vez ocorrida a manifestação solicitada, seguem abaixo as hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial de 2016, que passarão a vigorar a partir de 1º de abril de 2017 e serão apresentadas nas Demonstrações Atuariais – DA.

- Hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial 2016:

- Taxa real de juros: 4,38% ao ano.
- Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 - F.
- Fator de Determinação: 0,9801

Por fim, a taxa de juros adotada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2015 foi de 3,80% a.a., para as demais hipóteses não houve alteração em relação as anteriormente adotadas.

Por se tratar de plano estruturado na modalidade Contribuição Definida (CD) para maioria dos seus benefícios, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios, a maioria da obrigação do plano para com os seus participantes está limitada ao saldo de conta individual, conforme formulação constante em Nota Técnica Atuarial vigente, justificando assim tal equilíbrio técnico.

Em função da modalidade do plano de benefícios, é vedada a garantia de rentabilidade mínima tanto na fase de capitalização quanto na de percepção de renda, sendo a taxa de juros adotada como premissa para, juntamente a um indexador, determinar um índice de referência atuarial (Benchmark) como ferramenta para mensurar e comparar sua rentabilidade.

A exceção fica por conta do benefício mínimo e da renda concedida por prazo determinado, onde a taxa real de juros é utilizada para trazer a valor presente as obrigações líquidas do Plano.

A duração do passivo apurada na presente avaliação foi de 19,28 anos, com base na planilha disponibilizada pela PREVIC, através da Portaria PREVIC nº 29/2017.

(ii) Plano de benefício nº 3

As hipóteses atuariais podem ser classificadas como biométricas, demográficas, econômicas e financeiras. O Anexo da Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, em seu primeiro item, determina que tais hipóteses devem estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário. Não obstante, a Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015, trouxe um detalhamento maior quanto à adoção das hipóteses do plano.

Nessa conformidade, foi realizado um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo Plano de Benefícios N°3, cujo resultado foi apresentado no Estudo Técnico de Aderência das Hipóteses Atuariais – ETAH 17/2016, e para o qual se solicitou uma manifestação de concordância da Entidade quanto às referidas hipóteses, para que pudessem ser adotadas na presente avaliação.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

Uma vez ocorrida a manifestação solicitada, seguem abaixo as hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial de 2016, que passarão a vigorar a partir de 1º de abril de 2017 e serão apresentadas nas Demonstrações Atuariais – DA.

- Hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial 2016:

- Taxa real de juros: 4,77% ao ano.
- Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 - F.
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 - F.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes, podendo, no entanto, ser utilizadas para o cálculo das rendas mensais por equivalência atuarial, bem como na apuração das Provisões Matemáticas de benefícios concedidos.

- Regime financeiro e métodos atuariais

Adota-se para as Avaliações Atuariais do Plano de Benefícios nº 3 o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Reservas Matemáticas individualmente para os Participantes, sendo as mesmas equivalentes, até a data de concessão, ao saldo da Conta Individual do Participante, acumulado até o momento da avaliação.

A duração do passivo apurada na presente avaliação foi de 9,92 anos, com base na planilha disponibilizada pela PREVIC, através da Portaria PREVIC nº 29/2016.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição variável – CV, os benefícios de prestação continuada têm seu valor calculado na data de concessão de acordo com o saldo de conta mantido em favor do participante acrescido de parte da conta coletiva quando houver.

Método de Capitalização Financeira: É a formação individual de um montante financeiro, através das contribuições do participante e da patrocinadora, que no final do prazo de diferimento para a Aposentadoria Normal ou Antecipada será convertido em benefício mensal.

Índice de reajuste dos benefícios: Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de junho, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(iii) Plano de benefícios previdenciários dos Militares Estaduais ABEPOMPrev

As hipóteses atuariais podem ser classificadas como biométricas, demográficas, econômicas e financeiras. O Anexo da Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, em seu primeiro item, determina que tais hipóteses devam estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário. Não obstante, a Instrução PREVIC nº 23, de 26 de

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

junho de 2015, trouxe um detalhamento maior quanto à adoção das hipóteses do plano.

Nessa conformidade, foi realizado um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo ABEPOMPREV - Plano de Benefícios Previdenciários dos Militares Estaduais, cujo resultado foi apresentado no Estudo Técnico de Aderência das Hipóteses Atuariais – ETAH 11/2016, e para o qual se solicitou uma manifestação de concordância da Entidade quanto às referidas hipóteses, para que pudessem ser adotadas na presente avaliação.

Uma vez ocorrida a manifestação solicitada, seguem abaixo as hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial de 2016, que passarão a vigorar a partir de 1º de abril de 2017 e serão apresentadas nas Demonstrações Atuariais – DA.

- Hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial 2016:

- Taxa real de juros: 4,33% ao ano.
- Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 - F.
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 - F.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes, mas tão somente para o cálculo das rendas mensais, ou seja, são utilizadas para apuração do valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual.

A hipótese relativa à taxa de juros é também utilizada para fins de análise da rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do plano de benefícios, por compor o índice de referência atuarial em conjunto ao indexador de inflação.

- Regime financeiro e métodos atuariais

Adota-se, para as Avaliações Atuariais do ABEPOMPREV - Plano de Benefícios Previdenciários dos Militares Estaduais, o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Provisões Matemáticas individualmente para os participantes, sendo estas equivalentes, a qualquer momento, ao saldo da Conta Participante acumulado até o momento da avaliação.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), os benefícios de prestação continuada têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Assim, não há garantia mínima de rentabilidade nas fases de capitalização e percepção dos benefícios, sendo adotada uma taxa real de juros como premissa para, juntamente a um indexador, determinar um índice teórico de referência atuarial como ferramenta para comparar com a rentabilidade dos recursos garantidores.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

(iv) Plano de Benefício Previdenciário Contábil Prev – Federacon

As hipóteses atuariais podem ser classificadas como biométricas, demográficas, econômicas e financeiras. O Anexo da Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, em seu primeiro item, determina que tais hipóteses devam estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário. Não obstante, a Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015, trouxe um detalhamento maior quanto à adoção das hipóteses do plano.

Nessa conformidade, foi realizado um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo Plano CONTÁBIL PREV, cujo resultado foi apresentado no Estudo Técnico de Aderência das Hipóteses Atuariais – ETAH 12/2016, e para o qual se solicitou uma manifestação de concordância da Entidade quanto às referidas hipóteses, para que pudessem ser adotadas na presente avaliação.

Uma vez ocorrida a manifestação solicitada, seguem abaixo as hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial de 2016, com vigência a partir de 1º de abril de 2017 e serão apresentadas também nas Demonstrações Atuariais – DA.

- Hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial 2016:

- Taxa real de juros: 4,33% ao ano.
- Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 - F.
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 - F.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes, mas tão somente para o cálculo das rendas mensais, ou seja, são utilizadas para apuração do valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual.

A hipótese relativa à taxa de juros é também utilizada para fins de análise da rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do plano de benefícios, por compor o índice de referência atuarial em conjunto ao indexador de inflação

- Regime financeiro e métodos atuariais

Adota-se para as Avaliações Atuariais do Plano de Benefício Previdenciário Contábil Prev o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Reservas Matemáticas individualmente para os Participantes, sendo as mesmas equivalentes, a qualquer momento, ao saldo da conta individual do Participante, acumulado até o momento da avaliação.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida – CD, os benefícios de prestação continuada têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

(v) Plano de Benefício Previdenciário dos profissionais das Empresas de Tecnologia – TECPrevi

As hipóteses atuariais podem ser classificadas como biométricas, demográficas, econômicas e financeiras. O Anexo da Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, em seu primeiro item, determina que tais hipóteses devam estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário. Não obstante, a Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015, trouxe um detalhamento maior quanto à adoção das hipóteses do plano.

Nessa conformidade, foi realizado um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo Plano de Benefícios Previdenciários dos Profissionais de Tecnologia, cujo resultado foi apresentado no Estudo Técnico de Aderência das Hipóteses Atuariais – ETAH 12/2016, e para o qual se solicitou uma manifestação de concordância da Entidade quanto às referidas hipóteses, para que pudessem ser adotadas na presente avaliação.

Uma vez ocorrida a manifestação solicitada, seguem abaixo as hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial de 2016, com vigência a partir de 1º de abril de 2017, que serão apresentadas nas Demonstrações Atuariais – DA.

- Hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial – 2016:
 - Taxa de Juros: 4,33% ao ano;
 - Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 - F.
 - Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-2000 - F.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes, mas tão somente para o cálculo das rendas mensais, ou seja, são utilizadas para apuração do valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual.

A hipótese relativa à taxa de juros é também utilizada para fins de análise da rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do plano de benefícios, por compor o índice de referência atuarial em conjunto ao indexador de inflação.

- Regime financeiro e métodos atuariais

Adota-se para as Avaliações Atuariais do Plano de Benefício Previdenciário dos profissionais das Empresas de Tecnologia – TECPrevi o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Reservas Matemáticas individualmente para os Participantes, sendo as mesmas equivalentes, a qualquer momento, ao saldo da conta individual do Participante, acumulado até o momento da avaliação.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida – CD, os benefícios de prestação continuada têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Em planos dessa modalidade não há garantia mínima de rentabilidade nas fases de capitalização e percepção dos benefícios.

(vi) Plano PREVTRAN

As hipóteses atuariais podem ser classificadas como biométricas, demográficas, econômicas e financeiras. O Anexo da Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, em seu primeiro item, determina que tais hipóteses devam estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário. Não obstante, a Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015, trouxe um detalhamento maior quanto à adoção das hipóteses do plano.

Nessa conformidade, foi realizado um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo Plano PREVTRAN, cujo resultado foi apresentado no Estudo Técnico de Aderência das Hipóteses Atuariais – ETAH 14/2016, e para o qual se solicitou uma manifestação de concordância da Entidade quanto às referidas hipóteses, para que pudessem ser adotadas na presente avaliação.

Uma vez ocorrida a manifestação solicitada, seguem abaixo as hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial de 2016, com vigência a partir de 1º de abril de 2017, que serão apresentadas nas Demonstrações Atuariais – DA.

- Hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial - 2016:

- Taxa Real de Juros: 4,33% ao ano;
- Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 - F; e
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 - F.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes, mas tão somente para o cálculo das rendas mensais, ou seja, são utilizadas para apuração do valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual.

A hipótese relativa à taxa de juros é também utilizada para fins de análise da rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do plano de benefícios, por compor o índice de referência atuarial em conjunto ao indexador de inflação.

- Regime financeiro e métodos atuariais

Adota-se para as Avaliações Atuariais do Plano PREVTRAN o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

constituídas as Provisões Matemáticas individualmente para os participantes, sendo estas equivalentes, a qualquer tempo, ao saldo da Conta Individual, acumulado até o momento da avaliação.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida – CD, os benefícios de prestação continuada têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Assim, não há garantia mínima de rentabilidade nas fases de capitalização e percepção dos benefícios, sendo adotada uma taxa real de juros como premissa para, juntamente a um indexador, determinar um índice teórico de referência atuarial como ferramenta para comparar com a rentabilidade dos recursos garantidores.

b) Equilíbrio técnico

(i) Plano de benefícios Mongeral

O Plano de benefícios MONGERAL apresentou, em 31 de dezembro de 2016, resultado acumulado de superávit técnico de R\$ 362. Apurou-se uma Provisão Matemática de R\$ 36.240, sendo R\$ 474 referentes à Provisão Matemática de Benefícios Concedidos e R\$ 35.766 referentes à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

A principal causa do resultado superavitário do plano está atrelada a manutenção do superávit técnico registrado em 31 de dezembro de 2015. Também destaca-se à rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do Plano ao longo de 2016 que ultrapassou a meta atuarial de rentabilidade.

Conforme mencionado na avaliação de 31 de dezembro de 2015, que devido à maneira como foi estruturado o Benefício Mínimo, a realização de expressivos ganhos atuariais tende a ocorrer no futuro.

Entretanto, neste ano houve um aumento da provisão matemática relativo a este benefício, muito devido à entrada de novos participantes.

(ii) Plano de benefícios nº 3

O Plano de Benefícios nº 3 apresentou, em 31 de dezembro de 2016, resultado deficitário acumulado de R\$ 49. Apurou-se uma Provisão Matemática de R\$ 13.899, sendo R\$ 14.275 referentes à Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, R\$ 10 referentes à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e R\$ (386) de Provisões Matemáticas à Constituir.

O Plano de Benefícios Nº 03 avaliado em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento atuarial e hipóteses atuariais anteriormente descritos, apresentou em 31/12/2016 resultado de Déficit Técnico Atuarial de R\$ 49.

O ajuste de precificação do ativo, decorrente da aplicação de tal Instrução, com base na planilha disponibilizada pela Portaria nº 29/2017, resultou em um ajuste positivo de R\$ 199, que gerou um

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

equilíbrio técnico ajustado positivo de R\$ 150.

Considerando-se o que diz a Resolução nº 22/2015, o déficit a ser equacionado, observada a situação econômica, financeira e atual do Plano, deverá ser aquele que ultrapassar o limite apurado pela seguinte formulação: $1\% \times (\text{duração do passivo em anos} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ cujos benefícios estejam estruturados na modalidade de benefício definido. Para o Plano de Benefícios Nº3, este limite equivale a R\$ 845 = $(1\% \times (9,92 - 4)) \times \text{R\$ } 14.275$. Portanto, observando a legislação não há déficit a ser equacionado em 31 de dezembro de 2016. Ainda neste contexto, segundo a Instrução PREVIC nº 19/2015, para fins de equacionamento de déficit deverá ser considerado o equilíbrio técnico ajustado constante das informações complementares do Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano de Benefícios, sendo este ajuste positivo ou negativo.

6. Fundos

a) Fundo previdencial

(i) Plano de benefícios Mongeral

O fundo previdencial apresenta saldo acumulado de R\$3.609 (R\$2.304 em 2015), este saldo poderá ser utilizado para a redução de contribuições futuras da patrocinadora do Plano de Benefício Mongeral.

(ii) Plano de benefícios TECPrevi

O fundo previdencial apresenta saldo acumulado de R\$22 (R\$ 8 em 2015), este saldo passou a ser utilizado para a redução de contribuições das patrocinadoras do plano, conforme nota técnica atuarial.

b) Fundo administrativo

O fundo Administrativo é formado pela diferença apurada entre as fontes de receita e custeio e as despesas do Plano de Gestão Administrativa. As Despesas administrativas são rateadas proporcionalmente ao valor do custeio de cada um dos planos. O saldo do fundo administrativo em 31 de dezembro de 2016 e 2015 apresenta a seguinte composição:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fundo administrativo - Plano de Benefício Mongeral	96	69
Fundo administrativo - Plano de Benefício nº3	30	15
Fundo administrativo - Plano de Benefício ABEPOMPREV	14	12
Fundo administrativo - Plano de Benefício CONTÁBIL PREV	1	1
Fundo administrativo - Plano de Benefício TECPrevi	4	4
Fundo administrativo - Plano de Benefício Prevtran	6	-
Total fundo administrativo	<u>151</u>	<u>101</u>

7. Contrato de administração

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Entidade possui o seguinte contrato para Administração da sua carteira de títulos e valores mobiliários, cuja taxa é aplicável sobre o valor do patrimônio administrado:

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
 Em milhares de reais

<u>Administrador</u>	<u>Taxa de administração</u>
BNY Mellon Serviços Financeiros S.A.	0,05% a.a

O Administrador compromete-se a compor esta carteira de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil para as fundações de previdência privada, levando-se em conta a política de investimentos.

8. Ajustes e eliminações decorrentes do processo de consolidação das demonstrações contábeis

Para fins de consolidação das demonstrações Equilíbrio técnico e a Participação no Plano de Gestão Administrativa – PGA são eliminados através de Balancete de Operações comuns.

Classificação	Descrição	2016	2015
1	Ativo	-	-
1.2	Realizável	-	-
1.2.2	Gestão administrativa	-	-
1.2.2.3	Participação no plano de gestão administrativa	151	101
1.2.2.3.01	Participação no PGA	-151	-101
2	Passivo	-	-
2.3	Patrimônio social	-	-
2.3.1	Patrimônio de cobertura do plano	-	-
2.3.1.2	Equilíbrio técnico	-	-
2.3.1.2.01	Resultados realizados	-	-
2.3.1.2.01.01	Superávit técnico acumulado	49	448
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	72	234
2.3.1.2.01.01.02	Reserva especial para revisão de plano	-121	-682
2.3.1.2.01.02	(-) Déficit técnico acumulado	49	448
2.3.2	Fundos	-	-
2.3.2.2	Fundos administrativos	151	101
2.3.2.2.02	Participação no fundo administrativo PGA	-151	-101

9. Exigíveis Contingenciais

Não existem contingências mensuráveis e/ou conhecidas que acarretem provisões para perdas que possam ser consideradas prováveis ou possíveis.


10 Operações transitórias

Valores líquidos recebidos da Fundação PETROS para incorporação do Prevtran no processo de transferência de gerenciamento do plano.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

Rio de Janeiro, 18 de julho de 2017

Luiz Celso Ferreira Lemos
Diretor-Superintendente
CPF ?????


João Laercio de Amorim
Contador CRC-SC 017046/O-2
CPF 495.578.319-87